

Países africanos sugerem uma moratória por 10 anos

ADIS ABEBA, Etiópia — Não haverá uma decisão radical nem unilateral, mas os 50 países integrantes da Organização para a Unidade Africana (OUA), em Adis Abeba, capital da Etiópia, chegaram à conclusão de que a melhor solução no momento para o problema da dívida externa seria uma moratória pelo prazo de dez anos — os países africanos têm uma dívida avaliada em US\$ 200 milhões.

A conclusão foi tirada em uma reunião extraordinária convocada pela OUA exatamente para debater a questão do endividamento externo — encontro semelhante ao realizado pelos países latino-americanos, na semana passada, sobre o mesmo assunto.

Mas o zambiano Henneth Kaunda, presidente da OUA, reiterou, em uma entrevista coletiva à imprensa, que a vontade dos países africanos é de continuar o diálogo com os seus credores, garantindo que não se tomaria nenhuma suspensão unilateral do pagamento dos juros e da dívida. Mesmo assim, a vontade de pagar a dívida por parte dos africanos está ligada diretamente à necessidade de que os países credores adotem determinados critérios, como o aumento do preço das matérias-primas (exportadas pelos devedores), conversão dos empréstimos bilaterais em doações e reescalonamento do pagamento da dívida e também dos juros em um prazo de 50 anos.